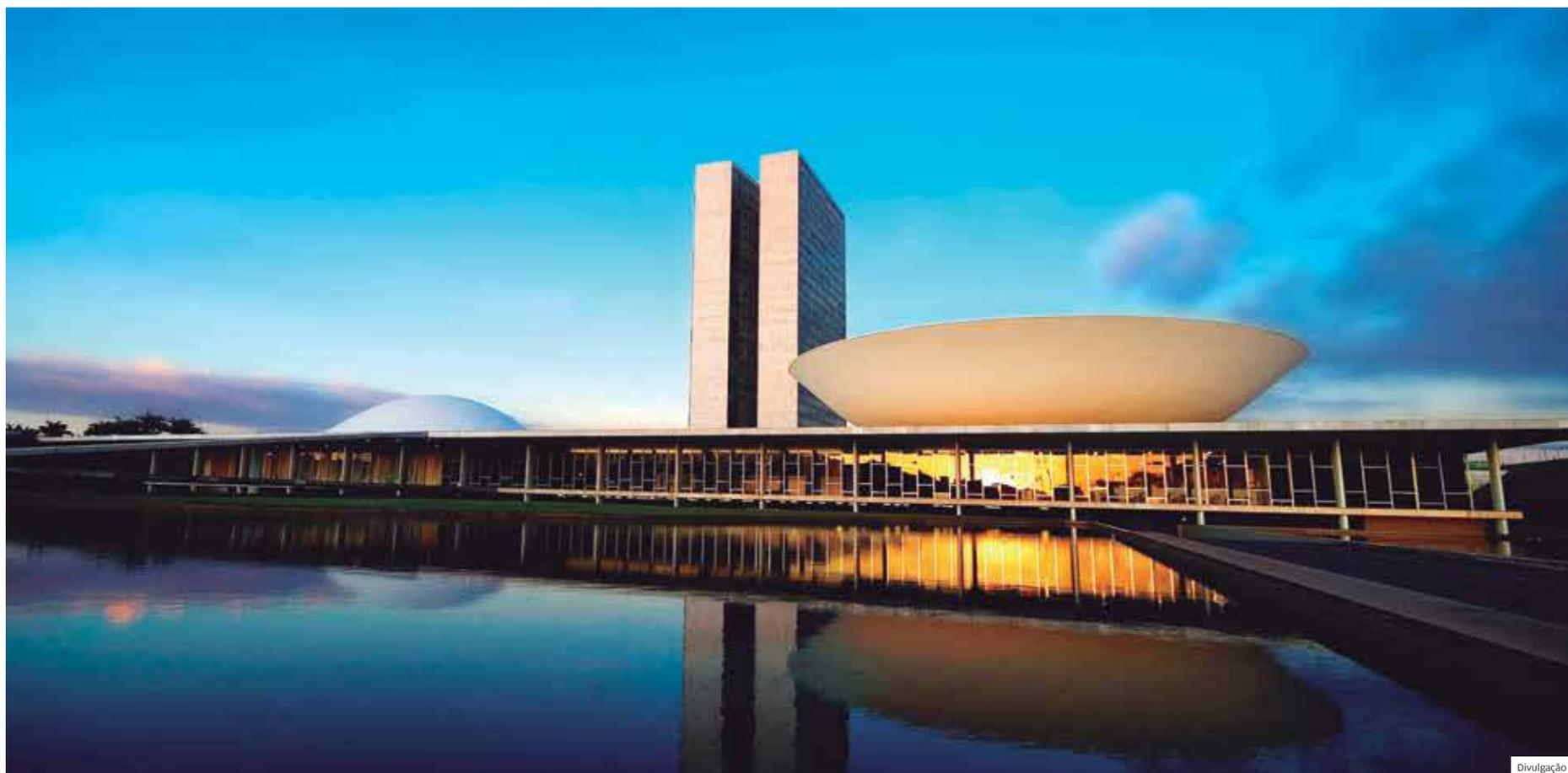


A INADIÁVEL REFORMA ADMINISTRATIVA

A sociedade espera, o Brasil precisa, o futuro exige



Divulgação

A redução do tamanho do Estado há anos é bandeira dos brasileiros que não mais suportam arcar com uma carga tributária exorbitante. A população está cansada de tanto pagar e pouco receber.

Há caminhos possíveis para a construção de um país com mais empregos, atrativo aos investimentos, gerador de riquezas e com diminuição das desigualdades. E um primeiro passo nessa direção é a inadiável reforma administrativa.

A organização do Estado – nos três níveis de governo – precisa de um choque de gestão, pois é nítido que o modelo em vigor conduzirá o País a colapso que só poderá ser enfrentado da pior forma possível: a criação de novos tributos que vão penalizar ainda mais a presente e as futuras gerações.

Comparar o Brasil com o funcionamento de um condomínio é forma singela de mostrar a realidade. Os condôminos definem necessidades e dese-

jos, estimam custos, decidem onde cortar, elaboraram orçamento e só então fazem rateio das despesas.

93,7

POR CENTO

de todo o orçamento foram consumidos por despesas obrigatórias do governo

Em 2021, no complexo e disfuncional sistema da administração pública, as despesas obrigatórias do governo federal consumiram 93,7% de todo o orçamento, sendo a segunda maior delas o gasto com a folha de pagamento.

Se nada for feito, pouco sobrá para aplicação em programas sociais, saúde, educação, segurança e investimentos imprescindíveis ao crescimento nacional e à geração de empregos.

A sociedade precisa se mobilizar e exigir que seus representantes levem adiante a pauta da reforma administrativa. Sem ela apenas uma certeza: seremos cada vez mais contribuintes e menos cidadãos, e o funcionalismo público continuará sofrendo com a ausência de reajustes e mesmo, como já aconteceu em cidades do País, com o não recebimento de seus salários. A única saída é o equilíbrio fiscal.

Secovi-SP oficializa compromisso com agenda ESG

Manifesto. O compromisso oficial da entidade com agenda ambiental, social e de governança foi oficializado em novembro, com a divulgação do Manifesto ESG Secovi-SP. “Nosso objetivo é contribuir para que as empresas, sobretudo as pequenas e médias, possam integrar as práticas ESG em seus negócios”, afirmou. Entre outras iniciativas rela-

cionadas à pauta, o Secovi-SP participou do desenvolvimento da ABNT PR 2030 - Prática Recomendada 2030 - Ambiental, social e governança (ESG) - Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações, lançada dia 14 de dezembro pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Mais detalhes em www.secovi.com.br.

QR CODE. ACESSE O SITE DO SECOVI E SAIBA MAIS

